

AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS DA TECNOLOGIA NO COTIDIANO ESCOLAR INFANTIL

Silva, Francisca Joseneide da (UERN/RN)
joseneidesilva@hotmail.com.br

RESUMO

Esse projeto visa mapear alguns usos de tecnologias no cotidiano escolar infantil das Escolas da Rede Municipal de Areia Branca RN, no período de Março de 2017 á Março de 2018. Analisando as possíveis influências destes no processo ensino-aprendizagem. Dentre outras, procuraremos investigar, a partir de relatos e experiências vivenciadas: Como a escola tem feito uso das tecnologias na vida dos alunos? Tendo como objetivo incentivar o uso das tecnologias e proporcionar a autonomia das crianças nesse contexto. Do ponto de vista metodológico será realizada uma pesquisa, a ser desenvolvidas em escolas da rede municipal, por meio da observação participante e de entrevistas nas instituições, com os docentes, dirigentes, pedagogos, monitores entre outros, a fim de compreender o papel mediador dos educadores nesse processo de ensino-aprendizagem. Respondendo aos seguintes questionamentos: Quais são os principais meios eletrônicos, seu uso, meio que se insere e como vêm sendo utilizados nas escolas do município?

PALAVRAS – CHAVES: EDUCAÇÃO INFANTIL, LINGUAGEM, COGNIÇÃO, CIÊNCIAS SOCIAIS.

A múltipla linguagem da Tecnologia no contexto do ensino infantil propõe um ambiente de observação e reflexão, oportunizando espaços de criação, investigação e aprendizagem. O uso pedagógico nesse contexto pode contribuir para a construção de identidades e produção de cultura midiática, ampliando espaços de relações, expressão, comunicação e experiências, pois o desenvolvimento humano e a tecnologia nos seus diversos aspectos caminham juntos.

Os avanços tecnológicos estão sendo utilizados praticamente por todos os ramos do conhecimento. As descobertas são extremamente rápidas e estão a nossa disposição com uma velocidade nunca antes imaginada. O mouse transformado em lápis, pincel, tinta, tesoura, cola e a tela do computador em papel, permite que as crianças brincando e experimentando letras, texturas, cores, formas, dominem o processo de criação e transformação de imagens, que evidenciam uma visão de mundo. Trabalhar com as múltiplas linguagens da tecnologia significa ajudar as crianças a perceber qualidades e características nem sempre evidentes. É importante ensinar a

pesquisar, codificar, brincar, escrever, descobrir novas formas de leituras, conteúdos e informações que promovam uma visão reflexiva e crítica.

AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS DA TECNOLOGIA.

Quando falamos em linguagem é comum nos remetermos à linguagem oral e escrita que, sem dúvida, é fundamental para o desenvolvimento infantil, no entanto, existem outras possibilidades de linguagens. A tecnológica visa superar o entendimento da oralidade e da escrita, contribuindo para a construção de identidades, ampliando espaços de relações, expressão, comunicação e saberes.

A palavra tecnologia segundo a enciclopédia é de origem grega: tekne e significa “arte, técnica ou ofício”. Já a palavra logos significa “conjunto de saberes”. Por isso, a palavra define conhecimentos que permitem produzir objetos, modificar o meio em que se vive e estabelecer novas situações para a resolução de problemas da necessidade humana. Enfim, tecnologia é um conjunto de técnicas, métodos e processos específicos de uma ciência, ofício ou indústria.

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), são avanços tecnológicos resultantes da sociedade na qual estamos inseridos; Sociedade está da globalização, do capitalismo e da virtualidade. Para isso as linguagens tecnológicas no universo infantil são recursos que possibilitam a todos os envolvidos na ação pedagógica a inclusão digital e a exploração de outras formas de ler, codificar, brincar, pesquisar, interagir e se comunicar que permitem às crianças desfrutarem “no aqui e agora” os processos de criação, descoberta e construção de conhecimento. São os Computadores, internet, softwares, jogos eletrônicos, celulares; portanto, chamaremos de "mídia" compreendida como um meio ou suporte, para difusão e veiculação de informação (rádio, televisão, jornal, máquina fotográfica, filmadora, computadores, videocassete, CD-ROM, DVDs) ou ainda um processo de comunicação que as pessoas interagem sem perder sua capacidade subjetiva de aprender.

A ERA DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO.

Em um mundo tecnológico, integrar novas tecnologias à sala de aula ainda é pouco frequente e um desafio para docentes. Em muitos casos, a formação não considera essas tecnologias e se restringe ao teórico, ou seja, o professor precisa buscar

esse conhecimento em outros espaços. Embora alguns ainda se sintam inseguros muitos educadores já perceberam o potencial dessas ferramentas e procuram levar novidades para a sala de aula, seja com uma atividade prática no computador, com videogame, tablets, cinemas ou até mesmo com o celular.

Há algumas décadas, a era da informação vem sendo superada pela era do conhecimento. Já que o aumento de informação disponibilizada pelos meios tecnológicos vem aumentando a cada instante. A questão agora está centrada em como gerir esse mundo de informações e retirar dele o subsídio para a tomada de decisão seja no contexto escolar ou não.

Desenvolver competências e habilidades na busca, tratamento e armazenamento da informação transformam-se em um diferencial ou potencial e ressaltando que mesmo assim o sistema não vai parar de produzir, de inovar, de confundir. O que se percebe é que uma minoria consegue acompanhar toda essa evolução. Dentre essa a Educação. Portanto existe a necessidade de adequação, de abertura para o novo, a fim de tornar as aulas mais atraentes, participativas e eficientes. A ideia não é abandonar o quadro negro, mas usar das novas tecnologias em sala de aula. Diversos recursos digitais podem ser usados no ambiente escolar (internet, rádio, televisão, jornal, câmera fotográfica, filmadora, computadores, videocassete, CD-ROM, DVDs).

Os professores precisam enfrentar o desafio de incorporar as novas tecnologias.

“A educação em suas relações com a Tecnologia pressupõe uma rediscussão de seus fundamentos em termos de desenvolvimento curricular e formação de professores, assim como a exploração de novas formas de incrementar o processo ensino-aprendizagem”.
(CARVALHO, KRUGER, BASTOS, 2000, p. 15).

Entendendo a escola como um espaço de criação de cultura, esta deve incorporar os produtos, as práticas sociais mais avançadas da sociedade, contribuindo no processo de aprendizagem, no sentido de ajudar as crianças no uso da eletrônica e das tele comunicações.

EDUCAÇÃO INFANTIL: COTIDIANO ESCOLAR DAS MÚLTIPLAS TECNOLOGIAS.

Vygostky (apud CARVALHO; GUIMARÃES, 2002) “[...] apresenta a criança como sujeito marcado pela história e pela sua cultura, que interage com a realidade a partir das suas relações com o mundo e revela uma singularidade própria de suas experiências culturais e sociais [...]”. Portanto, as múltiplas linguagens são consideradas atividades importantes na educação da criança, uma vez que permite o desenvolvimento afetivo, motor, cognitivo, social e moral.

Ao exercer atividades pedagógicas as crianças participam das construções de regras, sendo assim, “[...] as crianças constroem conhecimentos e vivem relações sociais específicas, repletas de valores e significados” (CARVALHO; GUIMARÃES, 2002, p. 80).

Portanto esse projeto visa mapear alguns usos de tecnologias no cotidiano escolar infantil das Escolas da Rede Municipal de Areia Branca RN, no período de Março de 2017 á Março de 2018. Analisando as possíveis influências destes no processo ensino-aprendizagem. Dentre outras, procuraremos investigar, a partir de relatos e experiências vivenciadas: A) Como a escola tem feito uso das tecnologias na vida dos alunos?

Tendo como objetivo principal incentivar o uso das tecnologias na prática pedagógica do ensino infantil e proporcionar a autonomia das crianças nesse contexto. Para isso será necessário investigar:

- 1) Quais são os principais meio eletrônico existente na escola?
- 2) Para que eles servem e como eles vêm sendo utilizados?
- 3) Como o professor pode ser mediador nesse processo de aprendizagem.
- 4) Quais são as dificuldades enfrentadas pelos educandos?

De acordo com Lévy (1993), *as tecnologias se transformam em tecnologias da inteligência, ao se construírem enquanto ferramentas que auxiliam e configuram o pensamento, tendo nele, portanto, um papel constitutivo.*

Entende-se por tecnologia educacional, o conjunto de técnicas, processos e métodos que utilizam meios digitais e demais recursos como ferramentas de apoio aplicadas ao ensino. Nesse contexto a TIC (Tecnologias de Informação e

Comunicação), *“As novas tecnologias surgem com a necessidade de especializações dos saberes, um novo modelo surge na educação, com ela pode-se desenvolver um conjunto de atividades com interesse didático-pedagógica”*. (LEOPOLDO, 2004, p.13).

A propósito, testar as novas tecnologias e identificar quais se enquadram na realidade das escolas e dos alunos, considerando que a prática pedagógica na educação infantil deve ser significativa.

MÚLTIPLAS LINGUAGENS: TECNOLOGIA OU METODOLOGIA.

Do ponto de vista metodológico será realizada uma pesquisa, a ser desenvolvidas nas Escolas Municipal de Ensino Infantil do Município de Areia Branca RN. No período de Março de 2017 á Março 2018, por meio da observação participante e de entrevistas nas instituições, com os docentes, dirigentes, pedagogos, monitores entre outros, a fim de compreender o papel mediador dos educadores nesse processo de ensino-aprendizagem. Como também mapear os usos, as finalidades, aspectos positivos e negativos dos recursos digitais mais utilizados. Suas potencialidades pedagógicas e tempo médio gasto com estudo viam mídias digitais?

O Percurso da pesquisa será desenvolvido através da observação participante nas seguintes atividades: Usos e meios da tecnologia em salas de aula, ou ambientes selecionados, como Sala de informática e multimídias.

Oficinas de:

A) Oralidade e escrita – A oralidade e a escrita são duas formas de variação linguística que poderão ser trabalhadas no atual momento como privilegiado para pensar se as práticas de leitura e de escrita digitais “o letramento” estão conduzindo a um estado diferente daquele conduzido pelas práticas de leitura e escrita tipográficas, na cultura do papel.

B) Teatralização - A ideia é, acompanhar o percurso de produção, apreciação e contextualização. E por fim a interação entre o educando e o educador, a fim de perceber a dinâmica de conteúdo, a performance, as temáticas e o diálogo existente entre as ferramentas tecnológica e o cotidiano.

O ensino-aprendizagem da língua tecnológica tem sido objeto de pesquisa e estudo de várias ciências nas últimas décadas. De todas as competências culturais, está

conectado é, talvez, a mais valorizada nas sociedades atuais. Formar crianças autônomas, requer (re)pensar às práticas sociais, padrões e quebrar paradigmas nas escolas, logo o uso das tecnologias em sala de aula, vem a ser uma importante ferramenta para a formação de leitores pela possibilidade de uma leitura de aproximação e identificação com a realidade.

“Educar é uma atividade complexa caracteriza-se pela dedicação na busca de criação de projetos de ação na construção e reconstrução do conhecimento através da reflexão crítica de sua própria prática docente e dos currículos escolares (TRAVASSOS, 2001)”.

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacional de Educação para o Ensino Médio: *“As unidades escolares que ofertam o Ensino Médio deve considerar: VIII – utilização de diferentes mídias como processo de dinamização dos ambientes de aprendizagem e construção de novos saberes (Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio 4/5/2011 - Projetos Políticos Pedagógicos/Cap. VIII)”*.

Necessário se faz o uso delas no ensino infantil, pois ela pode aproximar os educandos e educadores, além de ser útil na exploração dos conteúdos de forma mais interativa. As crianças passam de mero receptor, que só observa e nem sempre compreende, para um sujeito mais ativo e participativo.

Acredito que vale a pena ressaltar a importância da realização de pesquisas com Educação Infantil no campo da Linguagem, Cognição, tecnologia e Ciências Sociais, que se debrucem sobre processos educativos e criativos dos educadores a fim de contribuírem para a inserção de ações identificadoras e para processos de atividades culturais e coletivas, valorizando a condição e o lugar dos sujeitos na contemporaneidade.

As múltiplas linguagens da tecnologia é uma produção no cotidiano, uma ação coletiva, que pode ser usada numa abordagem interdisciplinar para responder às demandas no espaço escolar, para selar a unidade da escola, solidificar os laços sociais, construir, e valorizar experiências. Como resultado final, material de consulta para os docentes mostrando os aspectos positivos e negativos dos recursos tecnológico, atividades pedagógicas, possibilidades e proposições práticas.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, J. et al. Pesquisa interdisciplinar na pós-graduação: (des)caminhos de uma experiência em andamento. *Revista Brasileira de Pós-Graduação*, Brasília, n.1, p. 116-140, 2004.
- BASTOS, João Augusto de Souza Leão de Almeida, org.; Y. Shimizu. Ver.- Curitiba: CEEFET-PR, 2000. 99p.; II-(coletânea “educação e tecnologia” CEEFET-PR). CEEFET-PR, Desafios da apropriação do conhecimento tecnológico: publicação do Programa de Pós-graduação em tecnologia PPGTE/ CEFET-PR. BRASIL
- BRANDÃO, C. R. A Pesquisa participante e a participação da pesquisa: um olhar entre tempos e espaços da América Latina. In: BRANDÃO, C. R.; STRECK, D. R. (Org.). *Pesquisa participante: o saber da partilha*. Aparecida: Ideias.
- BRASIL, Ministério de Educação e do Desporto . Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil . Brasília, DF: MEC, 1998.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio*. Brasília, 1999.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa*. Brasília, 1998.
- CARVALHO, Marília G.; Bastos, João A. de S. L., Kruger, Eduardo L. de A./ Apropriação do conhecimento tecnológico. CEEFET-PR, 2000. Cap. Primeiro
- CRUZ, Silvia Helena Vieira (Org.). A criança fala: a escuta de crianças em pesquisas. São Paulo: Cortez, 2008. PCNs: introdução aos Parâmetros Curriculares.
- Ciências humanas e suas tecnologias / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.
- Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio 4/5/2011. Projetos Políticos Pedagógicos/ Cap: VIII (Pág. 38).
- FRANCHI, C. Linguagem: atividade constitutiva. *Revista do GEL: Grupo de Estudos Linguísticos do Estado de São Paulo*, São Paulo, n. esp. , p. 37-73, 2002.
- LÉVY, Pierre. As tecnologias da inteligência. O futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.
- LEOPOLDO, Luís Paulo- Novas Tecnologias na Educação: Reflexões sobre a prática. Formação docente e novas tecnologias. LEOPOLDO, Luís Paulo Mercado (org.).- Maceió: Edufal, 2002. Cap. 1 Leopoldo, Luís Paulo/ Formação docente e novas tecnologias. 2002
- MORIN, E.; CIURANA, E.-R.; MOTTA, R. D. *Educar na era planetária: o pensamento complexo como método de aprendizagem pelo erro e incerteza humana*. São Paulo: Cortez; Brasília: Unesco, 2003.

Material didático, novas tecnologias e ensino de sociologia. Rio de Janeiro: Quartet/Faperj, 2009. Orientações Curriculares para o Ensino Médio. Volume 3: Ciências Humanas e suas tecnologias Brasília-2006.

Pierre Lévy. As Tecnologias da Inteligência. O futuro do pensamento na era da informática. São Paulo: Editora34,2004,13ª.Edição

RIBEIRO, Antonia. Tecnologias na sala de aula: uma experiência em escolas públicas de ensino médio / Antonia Ribeiro, Jane Margareth de Castro e Marilza Machado Gomes. Regattieri. – Brasília: UNESCO, MEC, 2007. 28 p.

TRAVASSOS, Luiz Carlos Panisset. (2001). Inteligências Múltiplas. Revista de Biologia e Ciências da Terra, vol. 1, nº 2. Disponível on-line em: Cadernos da Pedagogia Ano 02 Volume 02 Número 04 agosto/dezembro 2008